



Pesquisadores de migração de 18 das principais universidades e organizações de pesquisa do mundo, incluindo a Universidade de Oxford, lançaram um banco de dados público como parte do projeto MlrreM, que mede a migração irregular.

Eles disseram que é impossível produzir dados completamente precisos, pois algumas pessoas vivem abaixo do radar por medo de aplicação da lei de imigração, mas a metodologia utilizada provavelmente produzirá estimativas mais precisas do que pesquisas anteriores.

Os pesquisadores encontraram entre 2,6 e 3,2 milhões de migrantes irregulares vivendo em 12 países europeus, incluindo o Reino Unido, entre 2014 e 2024, o que representa menos de 1% da população total desses países. Globalmente, a população de migrantes irregulares nos países europeus não parece ter mudado definitivamente desde 2008.

A população estimada de migrantes irregulares no Reino Unido, incluindo pedintes de asilo, vítimas de tráfico e migrantes sem documentos, está entre 594.000 e 745.000, de acordo com o relatório.

O banco de dados atualiza significativamente avaliações anteriores da população de migrantes irregulares na Europa, como as estimativas do projeto Clandestino datando de 2008 e um estudo do Pew Research Centre em 2024 e oferece informações novas que mostram um momento em que houve mudanças fundamentais no cenário de migração europeu.

A migração irregular tem sido um assunto chave em eleições sucessivas no Reino Unido e outros países europeus nos últimos anos, com políticos prometendo restringir a imigração. Isso geralmente é uma resposta à crença de muitos eleitores de que muitos imigrantes estão chegando via meios clandestinos, como botes infláveis ou se escondendo nos compartimentos de caminhões. Os novos dados desafiam essas percepções.

Em 2008, o projeto Clandestino estimou a população de migrantes irregulares de 12 países europeus em 1,8m a 3,8m. O projeto MlrreM aumenta a estimativa baixa para 780.000 e diminui a estimativa alta para 460.000, criando uma imagem mais clara da população total de migrantes irregulares nos países estudados.

Os Estados Unidos, que os novos pesquisadores usaram como comparador, têm a maior população estimada de migrantes irregulares em termos de números absolutos.

A Finlândia tem a menor população estimada de migrantes irregulares em termos de seu tamanho.

Em comparação com as estimativas de 2008, as pesquisas do MlrreM indicam que em três países, as novas estimativas sugerem números maiores – Áustria, Alemanha e Espanha.

Em cinco países, a população estimada de migrantes irregulares permaneceu a mesma – Bélgica, França, Itália, Reino Unido e Estados Unidos.

Em cinco países, ela diminuiu – Finlândia, Grécia, Irlanda, Países Baixos e Polônia.

Michele LeVoy, diretora da Plataforma para a Cooperação Internacional sobre Migrantes Sem Documentos, disse que os novos dados podem ajudar a projetar políticas para este grupo frequentemente difícil de alcançar. "Estimar o número de pessoas que vivem em situação irregular na Europa deve ser usado para projetar políticas inclusivas que concedam acesso a serviços públicos a esta população marginalizada e ofereçam caminhos para sair da irregularidade. Pessoas sem documentos já fazem parte e estão entre nós na sociedade e é hora de que a Europa o reconheça."

Louise Calvey, diretora do Asylum Matters, acolheu o relatório. "A 'crise de migração' foi fabricada por governos falidos e líderes políticos", disse ela.

"Eles usaram essa narrativa para justificar as políticas anti-migrantes mais nefastas que este país já viu, fechando rotas seguras, fechando o sistema de asilo e deixando pessoas presas em um purgatório legal interminável.

"Este relatório deve ser fundamental na abordagem do governo trabalhista à asilo e migração; trabalhar globalmente para construir um sistema justo e seguro de migração, tratar as pessoas

com dignidade e respeito, parar de punir as pessoas por precisarem estar aqui."

O relatório chega enquanto os números do Ministério do Interior mostram que um total de 973 migrantes cyber bet casino 17 pequenos barcos cruzaram o Canal para o Reino Unido no sábado – o mesmo dia cyber bet casino que quatro pessoas morreram – tornando-o o dia mais movimentado do ano até agora.

As chegadas elevam o total para o ano cyber bet casino 26.612 cyber bet casino comparação com 25.330 na mesma data do ano passado e 33.611 cyber bet casino 2024, com 1.368 tendo feito a viagem na sexta-feira e sábado combinados, de acordo com os números do Ministério do Interior.

---

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: cyber bet casino

Keywords: cyber bet casino

Update: 2024/12/9 10:41:47